

OFÍCIO RESPOSTA AO PARECER 063/2022 – CEIV

REFERENTE: 1º Complemento EIV

Processo Administrativo nº: ARQ.01.00000853/EIV.000020

Projeto: Complexo Temático Roddertown

Requerente: Baltt Empreiteira, Transportes e Terraplanagem Ltda.

Área do lote: 8.826,59 m² (área real cfe. Levantamento Planialtimétrico) 10.995,19 m² (cfe. Matrícula nº 6502)

Área construída (projetada): 6.016,19 m² (incluindo vagas de estacionamento descobertas)

Número de Pavimentos: 03 pavimentos totais

Número de Unidades Autônomas Comerciais: 42 salas comerciais.

Número de Unidades Residenciais: nenhuma.

Projeção de atração do empreendimento: 812 pessoas (res.) + 159 pessoas (comercial)

Vagas de Garagem: 168 vagas comuns para automóveis + 04 vagas PNE + 08 vagas Idoso + 1 carga e descarga + 01 vaga embarque/desembarque + 17 vagas motocicletas

Endereço: Ruas Dom Afonso, Dom Eduardo e Dom Bruno – Vila Real

Uso: comercial.

Zona: ZORB – II B

Insc. Imobiliária: 03.01.138.0522/ DIC 180433.

Investimento previsto: 6.016,19 CUB's

Segue resposta item a item:

1. Corrigir no EIV as menções aos DIC 6489/6501/6502 (pág. 8, 9), pois após a unificação o DIC passou a ser 180433;

RESPOSTA: Corrigido. Será apresentado na versão final do EIV.

2. Corrigir no sumário as referências ao DIC 58.525 ("Imagem 3" e "Imagem 4") e, nas respectivas imagens (pág. 15 e 16);

RESPOSTA: Corrigido. Será apresentado na versão final do EIV.

3. Todos os arquivos que haviam sido anexados ao processo nº 50.896/2022 (1DOC) deverão ser anexados ao processo na plataforma AprovaFácil BC;

RESPOSTA: Arquivos enviados através do AprovaFácil.

4. Apresentar projeto/croqui do canteiro de obras, estabelecendo a dinâmica do mesmo durante as diversas etapas, indicando os locais de estacionamento dos caminhões-bomba, betoneira e outros, indicando as manobras dentro do lote e para acesso/saídas. Verificar a implicação disso nos impactos durante a implantação e as medidas mitigadoras a serem adotadas;

RESPOSTA: Segue em anexo "Croqui do Canteiro de Obras".

5. Para o item 2.9.3 Produção de Resíduos Sólidos, apresentar a estimativa do volume de resíduos sólidos, por classe, a serem produzidos na fase de implantação. Apresentar PGRSCC;

RESPOSTA: Segue em anexo “PGRSCC”.

6. Apresentar o “Laudo de Ruídos” (acompanhado do certificado de calibração do equipamento de medição), pois cita no item 2.9.6 que o mesmo estaria em anexo, porém não foi localizado;

RESPOSTA: Segue em anexo o “Laudo de Ruídos”.

7. Em relação ao item “3.8 Leitura da Paisagem” a CEIV entende ser necessária a análise da relação entre a área privada e a pública (calçadas), focando na criação de atratividade e vitalidade nestas áreas de transição. A abordagem deve focar em relação ao impacto (positivo ou negativo) que o empreendimento possa causar na segurança, vitalidade e atratividade que os pedestres experimentam ao andarem pela rua, e, principalmente, como tornar o local agradável para a permanência dos usuários, como será a implantação de paraciclos, etc. Como se dará a integração das fachadas do empreendimento e a inter-relação destes espaços? As imagens apresentadas, (Imagem 16 – pág. 70 e 71) não apresentam esta relação de forma clara. Indicar no projeto a localização dos exemplares arbóreos (incluindo canteiros) a serem implantados no passeio quanto ao acesso de veículos e estacionamento. Além de cumprir as disposições da Lei Municipal nº 4.107/2018 – Arborização);

RESPOSTA: Segue em anexo.

Considerações sobre o trânsito:

8. Com relação ao item 3.2 – Localização: na Figura 3 (página 6), indicar os sentidos de tráfego das demais vias da área de vizinhança direta;

RESPOSTA: Segue em anexo no EIT.

9. Com relação ao item 4.1.1 – Hierarquização Viária: na Figura 5 (página 11), melhorar a qualidade de apresentação do mapa (o nome das ruas não estão legíveis);

RESPOSTA: Segue em anexo no EIT.

10. Com relação ao item 4.1.2 – Sinalização Viária: apresentar mapa indicativo dos dispositivos redutores de tráfego existentes (travessia elevada de pedestres, lombadas, Traffic Calming, fiscalizadores eletrônicos) no entorno do empreendimento;

RESPOSTA: Segue em anexo no EIT.

11. Com relação ao item 4.2.2 – Estrutura Cicloviária:

11.1. Atualizar os dados de infraestrutura cicloviária (atualmente são 44,8 km de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas – Mapa em anexo);

RESPOSTA: Segue em anexo no EIT.

11.2. Na Figura 19 (página 20), ampliar a área de abrangência da imagem conforme a AVD (Área de Vizinhança Direta);

11.3. Na Figura 20 (página 21), corrigir a descrição da imagem (a fotografia representa uma ciclofaixa e não uma ciclovia);

RESPOSTA: Segue em anexo no EIT.

12. Com relação ao item 4.3.1 – Serviços de Transporte Coletivo:

12.1. Atualizar as linhas e itinerários conforme o site da PGTur (<<https://www.bccoletivo.com.br/linhas-e-horarios/>>);

RESPOSTA: Segue em anexo no EIT.

12.2. Na Figura 23 (página 23), incluir a representação dos pontos de ônibus (inserir ícone na legenda);

RESPOSTA: Segue em anexo no EIT.

13. Com relação ao item 4.3.2 – Serviço de Transporte Individual de Passageiros: apresentar informações sobre o sistema de transporte individual por aplicativo (Decreto nº 9.444/2019);

RESPOSTA: Segue em anexo no EIT.

14. Com relação ao item 4.4 – Trânsito de Caminhões e Serviços de Carga: incluir as informações dispostas no Art. 3º (inciso II, alínea b) do Decreto Municipal nº 4020/2004;

RESPOSTA: Segue em anexo no EIT.

15. Com relação ao item 4.6 – Contagem Volumétrica Veicular: na Figura 27 (página 29), no grupo de movimentos da intersecção Rua Dom Afonso x Rua Dom Diniz, está faltando um dos movimentos (em azul) conforme a planilha de contagem (conversão à direita de veículos provenientes da Rua Dom Afonso sentido leste/oeste);

RESPOSTA: Segue em anexo no EIT.

16. Com relação ao item 5.2 – Divisão Modal: no último parágrafo, incluir também a estimativa do número de viagens geradas por usuários de moto;

RESPOSTA: Segue em anexo no EIT.

17. Com relação ao item 7 – Análise do Impacto Gerado: conforme a Lei Municipal nº 24/2018, as estimativas de níveis de serviço devem considerar um horizonte de 5 e 10 anos após o início das operações do empreendimento. Incluir nas tabelas 7 (página 44) e 8 (página 45) as projeções considerando três colunas: uma com o ano de início das operações do empreendimento, outra com a estimativa de 5 anos e a última com a projeção de 10 anos;

RESPOSTA: Segue em anexo no EIT.

18. COM RELAÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO

18.1. Incluir a localização e a capacidade do Paraciclo no projeto. Considerando a estimativa de 18 viagens por usuários de bicicletas na hora de pico (página 33 do RIT), o paraciclo deve ter, no mínimo, capacidade para 20 bicicletas;

RESPOSTA: Segue em anexo prancha do projeto arquitetônico - térreo.

18.2. Identificar a localização das vagas de carga/descarga (C/D) e embarque/desembarque (E/D);

RESPOSTA: Segue em anexo prancha do projeto arquitetônico - térreo.

18.3. A área de circulação e manobras de veículos no estacionamento devem ser dispostas de forma mais clara (como serão realizados os acessos dos veículos que estacionarão perpendicularmente à Rua Dom Afonso às vagas? Demonstrar raios de giro/manobras). Os acessos de veículos ao estacionamento não deverão causar interrupções no tráfego das vias públicas, devendo as faixas de acumulação e as áreas de manobras ter capacidade suficiente para evitar estes problemas;

RESPOSTA: Segue em anexo prancha do projeto arquitetônico - térreo.

18.4. Segundo o Departamento de Engenharia de Tráfego – BC Trânsito, a Rua Dom Afonso, no trecho entre as intersecções com a Av. 5ª Avenida e a Rua Dom Diniz, passará a operar em sentido único de tráfego em 2023. Portanto, os acessos do empreendimento pela Rua Dom Afonso deverão ser projetados considerando o sentido único de tráfego nesta via (oeste/leste – bairro/centro);

RESPOSTA: Segue em anexo prancha do projeto arquitetônico - térreo.

18.5. No estacionamento, deverá haver sinalização interna orientando os usuários aos locais de saída e de entrada, de modo a evitar interferências no tráfego externo (vias públicas);

RESPOSTA: Segue em anexo.

18.6. Recomenda-se as operações de entrada e saída de veículos por 5 acessos:

- a) dois na Rua Dom Afonso (entrada principal), sendo entrada por um dos acessos e saída pelo outro (considerar a via como de sentido único – oeste/leste);
- b) um na Rua Dom Bruno (apenas saída);
- c) um na Rua Dom Eduardo (apenas entrada);
- d) um na Rua Dom Afonso (acesso secundário), sendo necessária a **apresentação de uma solução de Engenharia de Tráfego** para impedir interferências no fluxo de veículos da via pública, podendo ser uma “alça” de embarque e desembarque, a criação de faixa (s) de acumulação e/ou desaceleração, ou ainda o impedimento (remoção) do acesso por este local;

RESPOSTA: Segue em anexo.

Com relação à Matriz Quali-Quantitativa de Impactos de Vizinhança e Mitigação:

19. Deverá ser realizada a análise do impacto de “impermeabilização do solo”, considerando que o terreno apresenta grande área permeável;

RESPOSTA: Incluído. Segue matriz em anexo.

20. Na fase de operação deverá ser incluído o impacto de “aumento do desconforto acústico na vizinhança” (ruído);

RESPOSTA: Incluído. Segue matriz em anexo.

21. Após a atualização da Matriz Qualiquantitativa, a mesma deverá ser apresentada para nova análise, juntamente com o cálculo do valor de compensação;

RESPOSTA: Segue matriz e cálculo do valor de compensação em anexo.